



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DE WEBQUEST

SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE: A WEBQUEST PROPOSAL

Ursula Marcondes Westin (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP. Email: ursulawestin@usp.br)

Chris Mayara Tibes (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP. Email: christibes@usp.br)

Jéssica David Dias (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP. Email: jessdias@usp.br)

Aline Natalia Domingues (Universidade Federal de São Carlos- UFSCar. Email: alinedomingues@hotmail.com)

Yolanda Dora Martinez Évora (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP/USP. Email: yolanda@eerp.usp.br)

Resumo:

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) estão presentes no dia-a-dia dos estudantes da área da saúde e ampliam as oportunidades de aprendizagem, se usadas corretamente. Estes estudantes têm procurado diferentes formas de se adequar às atividades diárias, demonstrando diversas competências, entre elas, o conhecimento acerca das novas tecnologias. Ao pensar em enfermagem, vale salientar a importância do gerenciamento do cuidado, visando uma assistência de qualidade ao paciente. Gerenciar é utilizar conhecimentos e percepções de todas as ciências focando na eficiência e nos resultados, neste sentido, utilizar estratégias oferecidas pela tecnologia mostra-se importante. Quando utilizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), há um planejamento meticuloso das ações, a fim de que se alcance uma assistência de enfermagem efetiva e eficaz. Diante do contexto atual, a WebQuest (WQ) funciona como uma estratégia que facilita o processo de ensino-aprendizagem, pois direciona o aluno em sua busca independente e ativa para a construção do conhecimento. Desta forma, o objetivo deste estudo foi desenvolver uma proposta educativa sobre a SAE, utilizando a metodologia WQ. Como resultado desta pesquisa, foi desenvolvido um protótipo de WQ sobre SAE. Considera-se que ainda são muito incipientes os estudos acerca dos recursos tecnológicos em saúde, devendo haver maior atenção neste sentido.

Palavras-chave: WebQuest; Ensino; Enfermagem.

Abstract:

The Digital Information and Communication Technologies (DICTs) are daily present in students of health and is a opportunities for learning if used properly. These students have sought different ways to adapt to daily activities, demonstrating various skills, including the knowledge of new Technologies. The quality of patient care is important. Manage is to use knowledge and perceptions of all sciences focusing on efficiency and





results offered by technology . When used the Systematization of Nursing Assistance (SAE), there is a meticulous planning of actions in order to reach that an effective and efficient nursing care. In this context, the WebQuest (WQ) works as a strategy that facilitates the process of teaching and learning the student in his independent and active search for knowledge building. The aim of this study was to develop an educational proposal on the SAE, using the methodology WQ. As a result of this research, we developed a prototype on WQ SAE. It is considered that are still very incipient studies about the technological resources for health, and there should be greater attention in this regard.

Keywords: WebQuest; Teaching; Nursing.

1. Introdução

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), já fazem parte do cotidiano da maioria dos estudantes da área da saúde, incluso enfermagem e são estratégias de ensino muito utilizadas no âmbito acadêmico, tanto como ferramenta principal no processo de ensino aprendizagem nas salas de aula virtuais, quanto como apoio ao ensino tradicional, sendo considerados recursos educacionais digitais (RED) fundamentais às gerações de estudantes atuais (PETERSEN et al., 2013).

Atualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Enfermagem mencionam que o enfermeiro precisa ter uma formação humanista, generalista, crítica e reflexiva, a fim de ser qualificado para o exercício da profissão da forma mais plena possível. Assim, a formação dos profissionais deve ser pautada visando o desenvolvimento de diversas competências profissionais, influenciado por práticas modernas de ensino-aprendizagem (CNE, 2001).

Diante do exposto e da tecnologia em constante atualização, os estudantes e profissionais da saúde tem buscado diferentes formas de se adequar às atividades diárias, demonstrando diversas competências, entre elas, o conhecimento acerca das novas tecnologias (AGUIAR, CASSIANI, 2007).

São inúmeras as estratégias e RED para uma formação ampla do profissional, destas, a informática em saúde e a internet se destacam, proporcionando novos espaços para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem que fuja ao tradicional e quebre paradigmas de tempo, espaço e avaliação da aprendizagem (PEREIRA et. al., 2010).

De acordo com Masseto (2010), as TDICs são importantes estratégias para diferenciar os processos de ensino-aprendizagem tradicionais, muitas vezes obsoleto, por novas formas, mais colaborativas e ativas de aprendizagem, tornando o aluno um sujeito ativo em seu próprio processo.

Neste contexto, vale citar como fundamental uma metodologia baseada na educação reflexiva e ativa, uma metodologia de ensino orientada da Web, a saber, a WQ, que pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante, na medida em que o torna mais ativo e reflexivo (SANFORD; JACOBS, 2007).

A WQ é uma técnica de ensino, centrada no aluno, utilizada para atingir um público-alvo cujas determinadas necessidades de aprendizagem devem ser alcançadas com criatividade, desenvolvimento, investigação, análise, reflexão, síntese e avaliação (SANFORD et al., 2010).





Ela funciona como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem na medida em que direciona o aluno em sua busca independente e ativa para a construção e reconstrução do conhecimento, transformando informações e não apenas armazenando-as (BOTTENTUIT JR; COUTINHO 2011).

1.1. Gerenciamento dos serviços de enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem

O gerenciamento dos serviços de saúde constitui-se um tema relevante e ao mesmo tempo difícil, sendo uma tarefa árdua para os administradores, que precisam alcançar seus objetivos e contar com técnicas, truques e ferramentas que ajudem para uma administração eficaz e eficiente, utilizando adequadamente os recursos necessários e nem sempre disponíveis para tal (DRUCKER, 2001).

Motta (1998), define gerenciar como “arte de pensar, decidir e agir: a arte de fazer acontecer, de obter resultados. Resultados que podem ser definidos, previstos, analisados e avaliados, mas que têm de ser alcançados através das pessoas e numa interação humana constante”

Diante do exposto, existem inúmeros instrumentos que o enfermeiro pode utilizar na sua prática para o planejamento dos cuidados, dentre eles a SAE, minimizando a lacuna entre o gerenciar e o cuidar, já que estes necessitam andar lado a lado para que uma assistência de qualidade seja prestada.

A SAE é um planejamento das ações de enfermagem através de processos mentais de indução e dedução, análise e síntese, a fim de que se alcance uma assistência de enfermagem efetiva e eficaz. Ela direciona, sistematiza o cuidado, facilitando a avaliação da assistência, e contribuindo para que esta seja qualificada (CARVALHO, 2002).

Segundo Cruz (2008), o processo de enfermagem (PE) constitui-se em ações sistemáticas que objetivam um resultado no cuidado, auxiliando o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo acerca do planejamento do cuidado, tendo como meta um cuidado qualificado. É um instrumento que ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar as consequências.

O PE tem cinco etapas, que devem ser planejadas e efetivas para o alcance da meta final: cuidado de qualidade ao paciente. São elas a coleta de dados; diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e avaliação (ACKLEY et al., 2014).

Nota-se a importância da SAE. Contudo, a falta de conhecimento da enfermagem sobre o PE tem-se mostrado ser a principal barreira na execução do cuidado com qualidade (TAKAHASHI et.al., 2008).

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma WQ sobre a SAE.

2. Objetivos

2.1 Objetivo geral

Desenvolver uma proposta educativa sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizando a metodologia WebQuest.





2.1 Objetivos específicos

- Analisar o projeto pedagógico do curso de bacharelado em enfermagem;
- Fazer um levantamento bibliográfico a respeito do tema a ser abordado;
- Desenvolver uma proposta de WebQuest sobre SAE para complementar a formação do curso de enfermagem do Centro Universitário em questão.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa aplicada que visa o desenvolvimento de uma WQ para educação a distância. Denomina-se pesquisa aplicada àquela que gera conhecimentos para a elaboração de novos produtos ou aperfeiçoamento daqueles que já existem, ou seja, este tipo de pesquisa utiliza os conhecimentos gerados pela pesquisa básica para aplicação prática com produtos, frente a uma demanda preestabelecida (PARRA; SANTOS, 1998; SILVA; MENEZES, 2001; POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

Para alcançar o objetivo proposto, o presente estudo foi conduzido em três etapas distintas, a saber:

- 1. Análise documental do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- 2. Revisão Integrativa da literatura sobre tema proposto (SAE);
- 3. Desenvolvimento do protótipo de uma WQ para o tema.

3.1. Análise documental do PPC - etapa 1

A análise documental do PCC do curso de bacharelado em enfermagem do centro universitário em questão proporcionará a identificação do tema no processo de formação de alunos, com aproximação da temática da sistematização da assistência de enfermagem. Para a realização de uma análise documental, é necessário fazer a identificação, verificação e apreciação dos documentos com determinada finalidade específica (SOUZA; KANTORSKI; LUIS, 2011).

Desta forma, foi realizada a análise documental do PPC procurando como o tema SAE é abordado na graduação, de acordo com as etapas de Moreira (2005), a saber:

- Apuração e organização do material;
- Leitura a partir de critérios de análise de conteúdo; e
- Análise crítica dos documentos.

3.2 Revisão Integrativa da literatura sobre o tema proposto (SAE)- etapa 2

A revisão integrativa da literatura permite a construção de conhecimento em enfermagem, fundamentado e uniforme, com o objetivo de que os enfermeiros se baseiem nas evidências para a realização de uma prática clínica de qualidade. Este tipo de revisão também permite que se alcancem uma grande quantidade de resultados de pesquisa, já que em um único estudo, o leitor tenha uma visão geral do que se trata a respeito do tema





central. Desta forma, determinado tema pode ser compreendido a partir de outros estudos independentes (WHITTEMORE, 2005; WHITTEMORE e KNAFL, 2005).

Considera-se, portanto, que a revisão integrativa é uma importante ferramenta para o processo de divulgação de resultados de pesquisas propiciando sua utilização na prática clínica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa deve ser feita em seis passos, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), a saber:

1. Primeiro passo: identificação do tema e seleção da hipótese;
2. Segundo passo: amostragem ou busca na literatura;
3. Terceiro passo: Categorização dos resultados;
4. Quarto passo: Avaliação dos estudos incluídos na revisão;
5. Quinto passo: Interpretação dos resultados;
6. Sexto passo: Síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

3.3 *Desenvolvimento do protótipo de uma WebQuest para o tema- etapa 3*

A WQ pode ser dividida em dois grupos: WQ longas e WQ curtas, a saber:

- WQ Longas: o objetivo final do aluno é ampliar e refinar o conhecimento, analisando profunda e detalhadamente determinado conhecimento e gerando ao final desta experiência um produto que possa ser utilizado por outras pessoas posteriormente. Como o próprio nome sugere, ela é longa e pode durar de uma semana a um mês.
- WQ Curtas: o objetivo final do aluno é adquirir e integrar determinado conhecimento sobre o tema, compreendendo ao final da experiência, o sentido das informações. Como o próprio nome sugere, ela tem duração de uma a três aulas.

Nesta pesquisa foram utilizadas o modelo de WQ curtas.

De acordo com Pereira (2009), para que uma proposta de WQ seja desenvolvida, é necessário seguir alguns passos em sua elaboração, a saber:

- Introdução: Breve apresentação do tema, a fim de motivar interesse do aluno pelo assunto.
- Tarefa: Elaboração da tarefa pelo professor, desafiando e motivando os alunos a buscar as soluções dos problemas. Esta é a parte mais importante de uma WQ, e faz com que os alunos tenham objetivo e foco.
- Fontes de Informação: Aqui, o professor precisa disponibilizar informações ligadas ao conteúdo da tarefa, links, dados pesquisados na rede ou em livros disponíveis no local onde será realizada a atividade.
- Processo: Nesta parte, precisa haver um roteiro descritivo de como deve ser realizada a tarefa, ou seja, quais são os passos para o desenvolvimento da tarefa.
- Conclusão: Deve ser apresentada uma finalização da pesquisa, abordando os conhecimentos adquiridos e motivando a continuação da investigação para outros espaços.
- Créditos: Apresentação das fontes de todos os materiais e documentos utilizados na preparação e construção da WQ.

4. Resultados e discussão



4.1 *Análise documental do PPC – etapa 1*

A fim de analisar como a temática é abordada no curso de um centro universitário do interior paulista, o PPC do curso de bacharelado em enfermagem foi devida e detalhadamente analisado, buscando entender se existe formalmente na grade curricular algo a respeito da temática.

Foi observado que o curso analisado tem uma disciplina optativa, cujo nome é SAE, oferecida geralmente no 5º período do curso. Apesar de optativa, ela deve ser cursada por todos, já que existem apenas duas optativas e como prevê-se que determinada carga horária de optativa seja feita, não existe outra opção, ou seja, o aluno obrigatoriamente precisa cursar a disciplina SAE.

Com carga horária total de quarenta e quatro horas (44h), ela abrange aspectos introdutórios do Processo de Enfermagem, bem como suas teorias e classificações, explicando a SAE e os sistemas de classificação (Classificação de Diagnósticos e Intervenções) NANDA, (Classificação de Intervenções de enfermagem) NIC e (Classificação de Resultados de Enfermagem) NOC e (Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem) CIPE.

Em virtude da carga horária teórica ser relativamente pequena, o professor deve se organizar e atrelar teoria e prática durante a disciplina. Normalmente, ele usa de estratégias simples, como estudo de caso clínico, a fim de fazer os alunos vivenciarem na prática o uso dos livros NANDA, NIC e NOC.

Entende-se que a carga horária é pequena, o que justifica a utilização de uma WQ para este assunto.

4.2 *Revisão Integrativa da literatura sobre o tema proposto (SAE)- etapa 2*

Seguindo as etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2008), foi realizada a revisão integrativa da literatura. A estratégia para a identificação, seleção e discussão do estudo está apresentada nas etapas abaixo:

1º Etapa: Hipótese ou questão de pesquisa: Para a condução da revisão, foi elaborada a questão norteadora: Como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem sido trabalhada no Brasil?

2º Etapa: Busca na literatura. A coleta de dados foi realizada em maio de 2016, nas bases de dados Literatura-Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Publisher Medline (PUBMED), BDNF e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Onlie (SciELO). Os termos de busca utilizados em português foram assistência de enfermagem, classificação e processos de enfermagem. Os critérios de inclusão foram definidos da seguinte forma: artigos com resumos e textos na íntegra, disponíveis online, no idioma português, que objetivassem aspectos relacionados à SAE. Como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos duplicados, presentes em mais de uma base e aqueles cujo texto não estava online ou não se aplicavam ao tema.

Desta forma, em uma busca inicial, foram encontrados 11 artigos na base de dados LILACS, 121 na MEDLINE e 0 na SCIELO. Após leitura dos resumos, foram selecionadas 11 da LILACS e 39 da MEDLINE. Portanto, foram analisados 50 artigos na íntegra. Os artigos foram organizados em uma tabela e analisados individualmente quanto ao assunto principal.

3º Etapa: Categorização dos resultados. Para avaliação dos dados, foram definidas as informações a serem extraídas dos artigos e estes foram analisados na íntegra e





categorizados, conforme sua área temática. Para tal, elaborou-se um instrumento para organização, interpretação e análise dos dados, baseado no instrumento utilizado por Ursi e Galvão (2006). O quadro sinóptico contém informações-chave como o título, ano do periódico, origem, delineamento do estudo, considerações, temática principal e nível de evidência.

4ª Etapa: Avaliação dos resultados encontrados. Avaliação dos resultados encontrados. Os estudos foram analisados detalhadamente, a fim de identificar o nível de evidência, garantindo a validade da revisão.

5ª Etapa: Refere-se à Interpretação dos resultados e 6ª Etapa: Diz respeito à discussão dos dados encontrados. Tais etapas foram feitas no decorrer da construção do material para a *WebQuest*.

4.3 Desenvolvimento do protótipo de uma *WebQuest* para o tema- etapa 3

De acordo com os passos estabelecidos, estes foram devidamente planejados e as telas da proposta de WQ foram criadas.

Na primeira tela (figura 1), foi identificado o título da *WebWQuest*, tema atual, relevante e pertinente á graduação em bacharelado de enfermagem. Este tema foi escolhido visando a certificação de que os alunos aprendam e compreendam o pleno significado da sistematização em enfermagem, para que possam atuar no mercado de trabalho de forma a atender com qualidade toda a demanda do serviço de saúde.

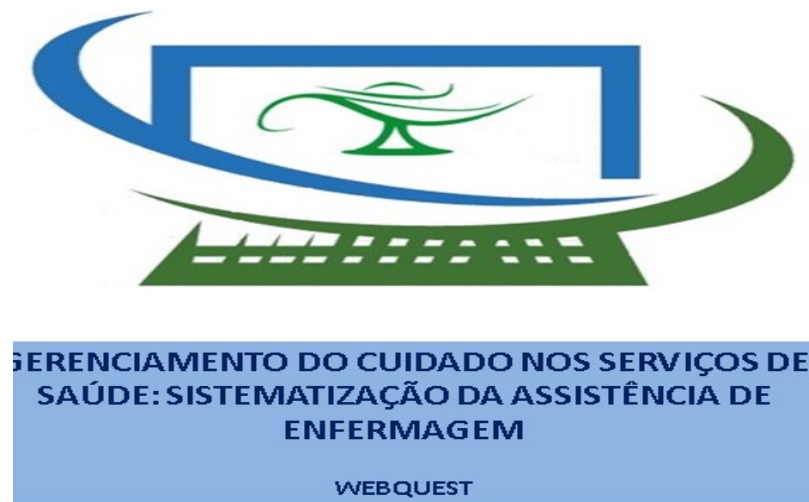


Figura 1. Tela do título da *WebQuest*.

Fonte: Autoria própria, 2016.

Na tela de apresentação (figura 2), foram utilizadas perguntas introdutórias para iniciar uma reflexão acerca do tema, a fim de criar algumas dúvidas no aluno, para que ele possa começar a fazer uma análise crítica sobre o tema.



apresentação

! e falaremos sobre um tema relevante na enfermagem: tematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Para tal, forar idas algumas questões para direcionar nossa atividade :

- /ocê sabe o que é o Processo de Enfermagem (PE)?
- /ocê sabe quais são as etapas do Processo de Enfermagem?
- /ocê sabe o que é a SAE?
- /ocê sabe a importância da utilização da SAE, as classificações e padronização da linguagem na enfermagem?
- /ocê sabe como fazer um planejamento da assistência d enfermagem utilizando a NANDA, NIC e NOC?
- /ocê sabe quais as estratégias de como fazer um Diagnóstico d enfermagem NANDA, seguido das intervenções NIC e resultado NOC?

Figura 2. Tela de exibição da apresentação da WebQuest.
Fonte: Autoria própria, 2016.

Na tela de introdução (figura 3), de acordo com a etapa de construção da WQ, foi feita uma breve introdução ao tema escolhido, a fim de introduzir e/ou relembrar o aluno sobre o que é o PE e qual sua importância. Assim, as expectativas do aluno podem aumentar, já que o tema é tão importante e pouco abordado nas aulas tradicionais.

Introdução

Segundo Cruz (2008), o processo de enfermagem (PE) constitui em ações sistemáticas que objetivam um resultado no cuidado aliando o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo à prática do planejamento do cuidado, tendo como meta um cuidado qualificado. É um instrumento que ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar as consequências.

Para realizar o PE o enfermeiro precisa desenvolver habilidades e competências que são necessárias à esta atividade. Estas habilidades serão importantes para responder as seguintes questões:

- o que deve ser feito?
- por quem deve ser feito?
- onde deve ser feito?
- quando deve ser feito?
- para quem fazer?

Figura 3. Tela de exibição da introdução da WebQuest.
Fonte: Autoria própria, 2016.



O processo de enfermagem é um todo, integrado, com etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes (figura 4) sendo que sob cada uma destas etapas, faz-se necessário que o profissional enfermeiro se atente à todos os dados coletados e observados (GUEDES, et. al., 2012).

Introdução

O PE tem cinco etapas, que devem ser planejadas e efetivadas para o alcance da meta final: cuidado de qualidade ao paciente. São elas: coleta de dados; diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e avaliação (ACKLEY et al., 2014).



Figura 4. Segunda tela de exibição da introdução da WebQuest.
Fonte: Autoria própria, 2016.

Pôde-se observar claramente na figura 4, as 5 etapas interdependentes do PE, a saber: coleta de dados; diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e avaliação.

Na primeira etapa: investigação ou coleta de dados: a partir da investigação sobre o estado de saúde do cliente/paciente será possível fazer os diagnósticos de enfermagem (DE). É a partir da investigação que pode-se ter acesso de forma rápida às informações sobre o indivíduo que está sob os cuidados de enfermagem. A coleta de dados deve ser feita a partir da entrevista, anamnese, exame físico e história pregressa do paciente. O enfermeiro deve procurar evidências, riscos ou problemas e enfatizar os pontos fortes encontrados. Esta primeira etapa é vital para o processo de enfermagem e constitui base para as demais etapas (CARVALHO; BACHION; 2009).

A segunda etapa é composta pelos Diagnósticos de Enfermagem (DE), feitos pela NANDA e constitui-se um julgamento clínico acerca das respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos problemas reais ou potenciais de saúde ou processos de vida. Os DE são uma forma de expressar as necessidades de cuidados que identificamos naqueles de quem cuidamos. É o julgamento dos dados da investigação e constituem a base para a seleção de intervenções de enfermagem, e se encontram os resultados pelos quais a enfermagem é responsável (NANDA, 2010).

Na terceira etapa, ou planejamento, determina-se o que pode ser feito para ajudar o cliente/paciente, ou seja, são estabelecidas as metas e objetivos para cada um dos



diagnósticos de enfermagem, as intervenções NIC para cada diagnóstico NANDA. O plano de cuidados é um documento redigido para as ações de enfermagem, com o objetivo de auxiliar o cuidador a prestar o cuidado de qualidade ao cliente/paciente. Caracteriza-se na terceira etapa: priorizar problemas ou DE, definir metas do cuidado, selecionar as intervenções e criar um plano de cuidados (DOCHTERMAN; BULECHEK; 2010).

A quarta etapa, ou implementação, refere-se às ações iniciadas para a obtenção das metas e objetivos definidos. É colocar em ação o plano de cuidados previamente definido e prescrito. As ações de enfermagem podem ser realizadas pela enfermeira que desenvolveu o planejamento, por outras enfermeiras, por auxiliares e técnicos de enfermagem e ainda pelo paciente e/ou sua família. Esta fase está completa quando as ações de enfermagem são finalizadas e os resultados são registrados em relação a cada diagnóstico e seu devido planejamento. No processo de enfermagem são utilizadas linguagens padronizadas para planejar e documentar os planos de cuidado (DOCHTERMAN; BULECHEK; 2010).

A quinta e última etapa, é a avaliação, que apesar de ser considerada a fase final, ela frequentemente não termina o processo; Ela pode levar a reinvestigação, replanejamento, que pode resultar em um novo processo de enfermagem. Nesta etapa, são utilizados os indicadores de avaliação da NOC, de acordo com os diagnósticos NANDA e intervenções NIC (DOCHTERMAN; BULECHEK; 2010).

Na figura 5, foi proposto uma caso clínico, a fim de que os alunos consigam colocar em prática o que foi aprendido até o momento. Eles devem realizar a tarefa em duplas, munidos dos livros NANDA, NIC e NOC, a fim de facilitar o planejamento do processo de enfermagem, tendo como base a SAE e padronizando o processo.

refa

Forme uma dupla com um colega e leia atentamente o caso clínico abaixo:

Uma paciente, M.F.S., 65 anos, internada no setor clínico de um hospital geral apresenta dispnéia intensa. Casada, tem três filhos, mora apenas com o marido, católica, pratica a religião semanalmente. Neste momento encontra-se com FR 30, FC 110, PA 130x90, sat O2 85%.

Com base no caso, que vocês pensam ao ler este caso?

Figura 5. Exibição da tela de tarefa da WebQuest.

Fonte: Autoria própria, 2016.

5. Considerações finais



O presente estudo mostrou o desenvolvimento de uma WQ, recurso didático baseado na aprendizagem construtivista e no trabalho colaborativo, importantes no ensino. Como estratégia inovadora e baseada nos pressupostos da importância do aluno ser ator ativo no seu processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário que novas estratégias de ensino, como esta sejam pensadas.

As TDICs ultrapassam o ensino tradicional e agregam valor ao processo de ensino-aprendizagem a partir do momento em que colocam os alunos como sujeitos ativos e participativos neste processo.

Portanto, a proposta da WB par a disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamental, já que ainda existem lacunas a serem preenchidas neste tema tão relevante para a formação do profissional de enfermagem.

Além de ser importante a utilização de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário que futuros estudos consigam comparar as intervenções do ponto de vista da aprendizagem, a fim de buscar dados que comprovem a eficácia da utilização das tecnologias nos processos atuais.

Referências Bibliográficas

ACKLEY, B.J., et. al. **Nursing Process, clinical reasoning, nursing diagnosis and evidencebased nursing**. In: Ackley BJ, Ladwig GB. Nursing diagnosis handbook: an evidence-based guide to planning care. 10a ed. Philadelphia: Elsevier, 2014.

AGUIAR, R. V.; CASSIANI, S.H. **Desenvolvimento e avaliação de ambiente virtual de aprendizagem em curso profissionalizante de enfermagem**. Rev Latino-Am. Enfermagem [Internet], v.15, n.6, p.1081-6, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n6/pt_04.pdf [acesso em 10 jan 2009].

BOTTENTUIT J.J.B.; COUTINHO, C.P. **Webquest no ensino superior: uma estratégia educativa para explorar as páginas e os recursos da WEB**. Revista Paidéi@ [Internet], v. 2, n. 4, maio. 2011.

CARVALHO, E.C.; BACHION, M.M. **Processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem – intenção de uso por profissionais de enfermagem**. Rev Eletr Enf, v.11, n.3, p.466, 2009.

CARVALHO, W. S. **A importância da sistematização no gerenciamento da enfermagem**. Legislação e Normas -Edição Especial, Anais dos Seminário Nacional 20 anos de Fiscalização do COREN-MG. 2002.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 3/2001**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

CRUZ, D.A.L.M. **Processo de Enfermagem e Classificações**. In: GAIDZINSKI, R.R. et.al. Diagnóstico de Enfermagem na Prática Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2008.





DOCHTERMAN, J.M.; BULECHEK, G.M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GUEDES, et. al. **Atitudes dos profissionais de enfermagem relacionadas ao Processo de enfermagem**. Rev Esc Enferm USP, v. 46, nº esp., p. 130-7, 2012.

DRUCKER, P.F. **O melhor de Peter Drucker: a administração**. São Paulo, Nobel, 2001.

MASSETO, M. T. **O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior**. São Paulo: Avercamp Editora, 2010.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, Dec. 2008

MOREIRA, S.V. **Análise documental como método e como técnica**. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, p.269-279. 2005.

MOTTA, P. R. **Gestão Contemporânea: a ciência e arte de ser dirigente**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2009-2011**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PARRA, D.F.; SANTOS, J.A. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 277 p., 1998.

POLIT, D.F; BECK, C.T; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 488p.

PEREIRA, M. C. A. **Proposta diático-pedagógica para a disciplina Administração dos Serviços de Enfermagem Hospitalar: desenvolvimento e implementação da metodologia WebQuest**. 143f. Tese (Doutorado)- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2009.

PEREIRA, M.C.A.; MELO, M.R.A.C.; SILVA, A.S.B.; ÉVORA Y.D.M. **Evaluation of a Webquest on the theme of material resources in nursing by undergraduate students**. Rev Latino Am Enfermagem. v. 18, n.6, p.1107-14, 2010.

PETERSEN, C. A.L. et al. **Utilización de tecnologías educacionales digitales en la enseñanza de enfermería**. Cienc. enferm., Concepción , v. 19, n. 3, p. 21-29, 2013 .

SANFORD, J.; JACOBS, M. **Using the WebQuest to Engage Learners in the online classroom**. Nurse Educator, v. 32, n.5, p.197-198, Sep/Oct. 2007.





SOUZA, J.; KANTORSKI, L.P; LUIS, M.A.V. **Análise documental e observação participante na pesquisa em saúde mental.** Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v.25, n.2, p.221-228, maio/ago. 2011.

TAKAHASHI, A. A. et al. **Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem.** Acta Paul Enferm, v. 21, n. 1, p.:32-8, 2008.

WHITTEMORE R. **Combining evidence in nursing research: methods and implications.** Nurs Res; v.54, n.1,Jan-Feb.2005.

WHITTEMORE R, KNAFL K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs; v.52, n.5,Dec. 2005.

